

LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO DA CRECHE SONHO DE CRIANÇA EM APODI-RN

Tília Galgane de Oliveira Freire¹; Francisco Emerson de Medeiros²; Josefa Christiane Mendes Martins³;

- (1) *Graduada em Pedagogia pela Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar (FACEP) Polo APODI RN, estudante de pós graduação em Educação Inclusiva com Enfoque no Atendimento Educacional Especializado (AEE), na Faculdade Diocesana. E-mail: tiliapodi@hotmail.com*
- (2) *Graduado em Pedagogia pela Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar (FACEP), estudante de pós graduação em Educação Inclusiva com Enfoque no Atendimento Educacional Especializado (AEE), na Faculdade Diocesana. E-mail: emersonmedeiros01@hotmail.com*
- (3) *Orientadora e Professora da Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar (FACEP) Pau dos Ferros RN. Email: chistianemendes-mv@hotmail.com*

RESUMO: O referido trabalho tem como objetivo investigar o desenvolvimento da prática lúdica na Creche Sonho de Criança, situada no município de Apodi-RN. A metodologia adotada para a pesquisa foi uma pesquisa de campo, bibliográfica e qualitativa. O instrumento de coleta de dados utilizado foi a entrevista semiestruturada. Para a discussão teórica, a pesquisa respalda-se em Feijó (1992), trazendo o lúdico como uma necessidade básica da personalidade do corpo e da mente; Kishimoto (1994), que discute sobre a importância dos jogos para a formação humana; Lavorsky e Junior (2008) apresentam diversos benefícios da ludicidade para o desenvolvimento da criança; Venâncio (2016) ressalta a importância no ensino infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental, de se trabalhar com o lúdico; Almeida (1994), Silva (2015) e Friedmann (1996), discutem o papel do educador na inserção do lúdico no processo de ensino e aprendizagem; Leal (2011) aborda a importância da seleção de material adequado para se trabalhar com o lúdico. A partir desta pesquisa permitiu-se conhecer a importância do lúdico no processo de ensino e aprendizagem da criança, notou-se que o lúdico, simplifica e propicia o processo de aprendizagem infantil. Sempre através de jogos e brincadeiras, a criança aprende com prazer, de forma natural.

Palavras-chave: Lúdico. Brincar. Educação Infantil.

1 INTRODUÇÃO

Brincar é necessário, é por meio do brincar que as crianças conhecem o mundo, interagem e se adaptam ao contexto social. O trabalho tem como objetivo geral investigar o desenvolvimento da prática lúdica na Creche Sonho de Criança, situada no município de Apodi-RN, e a partir deste: conhecer a importância da ludicidade no cotidiano da Creche Sonho de Criança; identificar como as brincadeiras estão sendo inseridas no planejamento escolar da instituição de ensino como também analisar posicionamento dos professores em relação ao lúdico como estratégia de ensino.

Perspectivamos, dessa forma, mostrar o trabalho que vem sendo desenvolvido na Creche Sonho de Criança através do lúdico, e se o mesmo tem contribuído de forma significativa para o processo de ensino e aprendizagem das crianças.

A ludicidade é uma necessidade do ser humano, independente de qualquer idade que ele se encontra, e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento social e cultural, como também colabora para uma boa saúde mental e física (SALOMÃO; MARTINI; JORDÃO, 2007).

Segundo Oliveira (2011) o educador é um dos maiores responsáveis pela transmissão de conhecimentos. Quando essa transmissão de conhecimentos se faz de forma objetiva e construtiva, a educação se torna uma ferramenta com o poder de definir os anseios de liberdade e de escolhas para se chegar a um ideal com regras e respeito na sociedade vigente. A escola é um ambiente propício para a formação das ações do caráter intelectual, físico, social, emocional do indivíduo.

O referido trabalho surgiu a partir de inquietações sobre o como vem sendo desenvolvido o trabalho lúdico na Creche Sonho de Criança Apodi-RN, com pretensão de contribuir com a divulgação do trabalho desenvolvido, visto que a mesma está localizada em um bairro periférico da cidade, que sofre bastante preconceito, e conseqüentemente a creche também sofre com o preconceito de alguns moradores da cidade. Em virtude de observações já feitas percebemos a necessidade de mostrar para comunidade escolar e científica o trabalho que vem sendo desenvolvido pelos docentes e coordenação pedagógica da instituição. A partir de tais indagações objetivamos responder a seguinte pergunta: *Como o lúdico está sendo trabalhado na Creche Sonho de Criança em Apodi – RN?*

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O início de uma pesquisa se dá para esclarecer uma dúvida, uma pergunta, no qual se procura uma resposta. De acordo com Gil (2007, p. 17), pesquisa é definida como

(...) procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados.

Essa pesquisa será realizada através de uma pesquisa de campo, bibliográfica e qualitativa na Creche Sonho de Criança (CSC) do município de Apodi-RN. Tentamos responder a seguinte pergunta: *Como o lúdico está sendo trabalhado na Creche Sonho de Criança em Apodi – RN?*

De acordo com Fonseca (2002), a pesquisa de campo se dá através de investigações, em que se realiza a coleta de dados junto a pessoas do objeto de estudo.

Na pesquisa qualitativa, não há preocupação com números, mas sim com a compreensão de um grupo social, de uma entidade, ou organização. Quando se escolhe a pesquisa qualitativa, buscamos explicar o porquê de uma determinada coisa. Para Minayo (2001) a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Além de contar com uma pesquisa referencial bibliográfica baseando-se em documentos como BRASIL (1996), como também em autores como: Feijó (1992), Lavorski e Junior (2008), entre outros. Segundo Gil (1999), a pesquisa bibliográfica nos permite atingir um conjunto de informações de um determinado fenômeno estudado.

A Creche e Pré-escola Sonho de Criança, localizada na cidade de Apodi – RN cidade do Rio Grande do Norte. A referida creche possui uma clientela composta por crianças da classe social baixa da comunidade local, grande parte são pessoas que trabalham e precisam que seus filhos estejam na escola ou de pais que se encontram desempregados. A escola encontra-se localizada no bairro Lagoa Seca, da cidade de Apodi – RN, na rua Francisco Virgínio de Oliveira S/N. A faixa etária dos alunos atendidos na creche e pré-escola é de 02 a 06 anos.

O *corpus* foi constituído por entrevistas com perguntas abertas; a aplicação da mesma será feita com professoras e uma coordenadora pedagógica do objeto de estudo, a Creche Sonho de Criança (CSC). De acordo com Marconi & Lakatos (1999) entrevista, nada mais é que o encontro entre duas pessoas, na qual uma delas deseja obter informações em relação a um determinado assunto. O tipo de entrevista utilizada para essa pesquisa foi a semiestruturada, pois, nela, o entrevistador tem a flexibilidade de repetir ou reformular uma determinada pergunta, a fim de garantir que os entrevistados seja realmente compreendida, possibilitando uma coleta de informações se erros. O capítulo seguinte apresentará uma discussão teórica fundamentada em autores que abordam a importância da ludicidade na educação infantil.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES: O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: APONTAMENTOS TEÓRICOS

3.1 O LÚDICO COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM

O lúdico deve fazer parte das estratégias e métodos do educador para que a aprendizagem seja assimilada ou mesmo melhor aproveitada pelos alunos, uma vez que, os jogos e as brincadeiras podem contribuir de forma significativa com a prática pedagógica (VENÂNCIO *et. al.*, 2016).

A criança e mesmo o jovem apresentam uma resistência à escola e ao ensino, porque, muitas vezes, o ensino não é lúdico, não costuma ser prazeroso (NEVES, 2009, p. 45). Dessa forma, percebemos a importância de inovar as metodologias de ensino e uma forma seria através do lúdico, que incentiva e motiva a criança a participar das aulas de uma forma dinâmica e divertida, além de ajudar no desenvolvimento e socialização da mesma.

Para Venâncio *et. al.* (2016), é de suma importância trabalhar a ludicidade na Educação Infantil e alfabetização dos anos iniciais do Ensino Fundamental, uma vez que os jogos e brincadeiras utilizados na prática pedagógica contribuem na aprendizagem dos alunos, pois faz parte da natureza dos mesmos, além de serem bem aceitos. Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil:

A intervenção intencional baseada na observação das brincadeiras das crianças, oferecendo-lhes material adequado assim como um espaço estruturado para brincar permite o enriquecimento das competências imaginativas, criativas e organizacionais infantis. Cabe ao professor organizar situações para que as brincadeira ocorram de maneira diversificada para propiciar às crianças a possibilidade de escolherem os temas, papéis, objetos e companheiros com quem brincar ou jogos de regras e de construção, e assim elaborarem de forma pessoal e independente suas emoções, sentimentos, conhecimentos e regras sociais. (BRASIL, 1998, p. 29).

De acordo com Leal (2011), a ludicidade vai facilitar o desenvolvimento pessoal, social e cultural da criança, além de ajudar na comunicação e construção do conhecimento. A autora ainda ressalta que a aprendizagem resulta do desenvolvimento de aptidões e de conhecimentos, sendo desencadeado através da motivação.

Segundo Bernardelli (2015), o lúdico proporciona as crianças benefícios no desenvolvimento das habilidades motoras e de expressão corporal e física, o brincar ajuda no desenvolvimento cognitivo, estimula as ações intelectuais e desenvolve habilidades como a atenção e memória.

O lúdico é uma estratégia que contribui para a aprendizagem proporcionando ao aluno a interação em sala de aula, a vontade de aprender, a construção de suas próprias aprendizagens, estimulando-o ainda a ser pensador, questionador e não um repetidor de informações. (VENÂNCIO *et. al.*, 2016).

Assim, veem-se que as práticas lúdicas, como jogos e as brincadeiras podem contribuir positivamente na formação pessoal do indivíduo, como também processo educacional de forma significativa.

De acordo com essa discussão, verificamos o papel importantíssimo que as práticas lúdicas desempenham na construção da aprendizagem, confirmando-se a necessidade da adoção dessa prática pelos professores como atividade pedagógica.

3.2 A LUDICIDADE E O PAPEL DO EDUCADOR

De acordo com Almeida (1994 p.18), “o grande educador faz do jogo uma arte, um admirável instrumento para promover a educação para as crianças”. Isso porque, quando a criança ingressa na escola sofre um considerável impacto físico- mental, visto que até esse momento, sua vida era voltada aos brinquedos e seu ambiente familiar.

No processo de ensino-aprendizagem, o educador se constitui como uma peça fundamental e indispensável, visto que é através dele que ocorre a transmissão de conhecimento se consolidando a educação. O lúdico se constitui como uma ferramenta importante nesse processo de ensino e aprendizagem. Para Dinello (2007), ao inserir as atividades lúdicas na escola é necessária uma relação entre os professores e alunos de forma mais dinâmica, na qual esse último deve ser um sujeito participativo da aprendizagem, e não apenas um mero receptor de informações e conhecimento.

Segundo Silva (2015), o grande papel do professor como educador lúdico é desafiar a capacidade dos alunos através das atividades lúdicas, como, por exemplo, inserindo dificuldades progressivas no jogo promovendo desenvolvimento e fixando aprendizagem as crianças.

A ludicidade na educação possibilita situações de aprendizagem que contribuem para o desenvolvimento integral da criança, mas o professor deve utilizar o lúdico com a finalidade de atingir objetivos educacionais, não apenas com forma de entretenimento (VENÂNCIO *et. al.* 2016).

No processo educativo, em especial, na Educação Infantil, o desenvolvimento de atividades lúdicas devem ser consideradas como prioridades no delineamento de atividades pedagógicas contidas no planejamento escolar realizado pelos professores e coordenadores (LEAL, 2011). Segundo a autora através dessa inclusão há uma maior flexibilidade e dinamismo nas atividades docentes, melhorando assim o desenvolvimento e eficiência do trabalho e consequente da aprendizagem.

Assim os professores assumem um papel não apenas de transmissores de informações se conhecimentos, mas sim como mediadores dando condições as crianças para construção de forma autônoma o seu próprio conhecimento.

3.3 ANÁLISE DE DADOS: PRÁTICAS DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR CRÍTICO

Este capítulo tem o intuito de apresentar e discutir os dados coletados com a pesquisa, ou seja, apresentar e discutir sobre como se dá o desenvolvimento do trabalho lúdico na Creche Sonho de Criança durante o processo de ensino e aprendizagem. Para isso, foram feitas entrevistas com uma coordenadora pedagógica e uma professora da creche. Para a professora foi feito um questionário constituído de perguntas abertas, através de uma entrevista semiestruturada, objetivando investigar o desenvolvimento da prática lúdica na Creche Sonho de Criança, como também identificar como as brincadeiras estão sendo inseridas no planejamento escolar e o posicionamento dos professores em relação ao lúdico. A seguir tem-se a entrevista com a Professora, inicialmente fizemos o seguinte questionamento: *A escola oferece espaço e materiais para trabalhar com atividades lúdicas?*

PROFESSORA: *A escola dispõe de espaço físico sim para desenvolver atividades lúdicas, já os materiais são mais escassos. Dependendo da atividade a ser desenvolvida, as vezes a escola dispõe de material e outras vezes compram.*

Através da resposta, percebemos que nem sempre os professores tem os recursos necessários para trabalharem com o lúdico, mas eles dispõem de recursos próprios para trabalhar com o lúdico, a fim de garantir um ensino de qualidade aos seus educandos.

Ao ser questionada se *há existência de formação para os professores nessa área?* A entrevistada respondeu da seguinte forma:

PROFESSORA: *Bem, já tivemos algumas oficinas, cursos, que até oferecem sugestões de atividades lúdicas, inclusive o município está oferecendo o PNAIC e já ofereceu o PROFA, mas nem todas as professoras tem acesso, eu, por exemplo, não fui contemplada em nenhum deles, já participei de oficinas, mas curso mesmo não me recordo. Ainda acho carente o incentivo ao professor de educação infantil em nosso município[...].*

Observamos que ainda é bastante carente a formação continuada de professores, o que deixa a desejar na educação da rede pública de ensino, e pode acabar dificultando a prática de professores, visto que a formação de um professor é um processo contínuo que deve estar sempre em renovação e aquisição de novas metodologias e práticas de ensino.

Posteriormente indagamos sobre *quais são as dificuldades de realizar atividades lúdicas no espaço escolar?* A professora respondeu:

PROFESSORA: *Penso que a principal dificuldade parte do princípio de: Eu preciso conhecer, ter, criar, para executar. Ou seja se o professor não buscar[...]não vai saber fazer. [...]. Então a dificuldade é a restrição de formação que já lhe falei, e busca por formação continuada extra curriculares. [...] Pra mim outra dificuldade principal é o pouco tempo que temos para planejar[...]. A equipe pedagógica é muito boa, o apoio pedagógico ajuda muito, é muito preocupado com essa questão, isso ajuda. [...] Enfim, dificuldades sempre existirão, é falta de tempo, recurso, dinheiro, ideias, [...]. Outra dificuldade é a falta de disciplina, crianças cada vez mais ansiosas e apressadas, então temos que desenvolver ferramentas para driblar isso, trabalhar através do lúdico.*

Neste relato, é nítida a preocupação da professora em buscar cada dia mais conhecimento, a mesma comenta que se não é oferecida a formação continuada que lhe é devida, ela deve buscar. Ressalta também a falta de tempo para planejar, pois para uma boa aula é necessário um bom planejamento. Notamos que mesmo com tais dificuldades, a professora tenta desempenhar um papel satisfatório em suas aulas, a fim de ofertar uma educação de qualidade aos seus alunos.

A pergunta seguinte interrogou *como a ludicidade contribui para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças?*

PROFESSORA: *Muito, com atividades lúdicas a criança se desenvolve em todos os aspectos. Desenvolve percepção, a coordenação motora, a psicomotricidade, o audiovisual, o sensorial, o psicossocial, a linguagem, a relação um com o outro, a autonomia, desenvolve o aspecto global da criança, basta você usar a criatividade e ir adaptando aos objetivos que se deseja alcançar[...].A ludicidade é tão bacana que até sem prever objetivos, através dela conseguimos alcança-los, digo isso quando deixo meus pequenos brincando livremente, e os observo, quanta coisa eles aprendem nessa relação*

com outras crianças[...].

A partir desde relato percebemos a importância do brincar na vida de uma criança, e no processo de ensino e aprendizagem. Podemos ver que a docente realmente aprende através da brincadeira. Nesse contexto, Fortuna (2003) ressalta que a brincadeira não deve ser uma atividade tão “largada” que dispense o educador, nem tão dirigida que deixe de ser brincadeira. Entendemos que a ação do educador é fundamental no processo denominado brincadeira, pois a sua intermediação poderá ser requisitada a qualquer momento, seja para incentivar ou para moderar as atividades.

Ao ser questionada sobre: *Quais tipos de atividades lúdicas que utiliza nas suas práticas e suas metodologias?* A mesma respondeu:

PROFESSORA: *Temos usado muito uma caixinha musical, que é uma caixinha que desenvolve desde a linguagem e dicção da criança (quando ela canta), quanto a percepção (quando ela faz gestos e observa) [...]A criança retira da caixa (quando enfia a mão o sensorio motor está sendo trabalhado), ela observa a imagem (percepção), escolhe uma música (autonomia), sobre a figura, então cantamos, gesticulamos (linguagem, motricidade, percepção) [...].*

A professora ressaltou a simplicidade como estratégia, pois mostra que apenas com uma caixa de papel e algumas figuras pode-se transformá-los em ferramentas riquíssimas de aprendizagem.

Além da professora, foi entrevistada uma coordenadora pedagógica, objetivando compreender que suporte é dado aos professores da creche através do setor pedagógico. Pois, de acordo com Libâneo (2001) o coordenador pedagógico é aquele que responde pela viabilização, integração e articulação do trabalho pedagógico, estando diretamente relacionado com os professores, alunos e pais. Junto ao corpo docente o coordenador tem como principal atribuição a assistência didática pedagógica, refletindo sobre as práticas de ensino, auxiliando e construindo novas situações de aprendizagem, capazes de auxiliar os alunos ao longo da sua formação.

Quando questionada sobre: *A escola oferece espaço e materiais para trabalhar com atividades lúdicas?* Obtivemos a resposta a seguir:

COORDENADORA: *A escola dispõe de uma brinquedoteca e um pátio para a realização de atividades lúdicas. Quanto aos materiais temos alguns jogos, quebra cabeças, fantoches, e construímos materiais de sucata.*

A partir do relato da coordenadora podemos fazer uma relação com o que foi dito anteriormente pela professora, em que a mesma cita que muitas vezes falta recursos financeiros para se trabalhar, mesmo assim, a equipe cria possibilidades, reciclando, fazendo jogos de materiais recicláveis, de sucata.

Posteriormente, indagamos: *A escola fornece uma formação nessa área, para de trabalhar com o lúdico?* A coordenadora respondeu:

COORDENADORA: *Infelizmente não. A educação infantil é uma área onde há pouco investimento. Então as atividades lúdicas que são realizadas são resultados de pesquisas na internet.*

Percebemos que o trabalho realizado é feito principalmente através do esforço da equipe, tanto professores como coordenação pedagógica, pois mesmo com o pouco investimento por parte da escola e do poder público para se trabalhar com o lúdico, a equipe não mede esforços para proporcionar uma educação de qualidade para seus educandos, sempre inserindo o lúdico em suas aulas.

Em todo o trabalho que se propõe a desenvolver encontramos dificuldades. Assim quisemos então saber na opinião da coordenadora pedagógica, *quais as dificuldades de realizar atividades lúdicas no espaço escolar, na Creche Sonho de Criança.* A mesma respondeu da seguinte forma:

COORDENADORA: *O maior problema que enfrentamos hoje, não só na realização de atividades lúdicas, mas em todas as outras é o tempo para planejar. O planejamento é realizado de forma corrida, dificultando todo o processo de ensino e aprendizagem.*

Segundo Lima (2013), planejar envolve refletir em torno da ação, como também, prever meios (matérias) e recursos viáveis para atingir os objetivos propostos. Dessa forma o professor se torna um mediador do conhecimento, é ele que supõe formas adequadas de se atingi-los, de acordo com as potencialidades de cada educando.

Posteriormente, questionamos sobre qual a opinião da coordenadora pedagógica, *se a ludicidade contribui para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças.*

COORDENADORA: *Com certeza. É muito mais fácil aprender brincando e muito mais prazeroso também. Sem lúdico as aulas se tornam rotineiras e assim chata para os alunos, dificultando o rendimento escolar.*

Para a coordenadora a ausência do lúdico pode tornar as aulas cansativas e rotineiras, a partir disso o aluno não vai se interessar pelos assuntos propostos, e é nessa hora que iniciamos mais um problema que fora acima citado pela professora entrevistada que é a indisciplina, para isso devemos planejar atividades que chamem a atenção dos alunos, e a ludicidade é uma ótima ferramenta nesse quesito. *Em seguida questionamos quais tipos de atividades lúdicas que são sugeridas aos professores no planejamento? Como também quisemos saber: Existem projetos lúdicos sendo desenvolvido na creche atualmente? Quais são? Com que frequência ocorrem?* Para tais questionamentos a coordenadora respondeu:

COORDENADORA: *São sugeridas atividades recreativas como jogos, brincadeiras, fantoches, músicas, apresentações e atividades que envolvem movimento e psicomotricidade. Trabalhamos sempre com projetos e nele inserimos os conteúdos que queremos abordar. Assim procuramos incluir sempre atividades lúdicas no processo de desenvolvimento do projeto com base no tema abordado.*

Notamos que a professora e coordenadora estão sempre se preocupando em inserir o lúdico em suas aulas como uma ferramenta de ensino e aprendizagem, e para isso fazem com que os alunos prestem mais atenção nas aulas e as mesmas se tornem mais dinâmicas e atrativas.

4 CONCLUSÃO

A partir das entrevistas percebemos que a equipe escolar mostra compromisso com a educação dos alunos matriculados na instituição, que mesmo com as dificuldades não medem esforços para ofertar uma educação de qualidade às crianças.

Ao decorrer deste trabalho, notamos que o lúdico simplifica e propicia o processo de aprendizagem infantil, sempre através de jogos e brincadeiras a criança aprende com prazer e de forma natural. Percebemos, de acordo com a professora e a coordenadora pedagógica

entrevistada, que essas brincadeiras devem ser planejadas com calma, o educador deve estabelecer uma ligação entre os jogos e brincadeiras com os conteúdos a serem estudados, mas também podem estar planejando os mesmos de forma aleatória, trabalhando assim aspectos como socialização, psicomotricidade, percepção audiovisual, o sensorial, o psicossocial, a linguagem, a autonomia, usando sempre o lúdico para alcançar esses objetivos.

Constatamos que todo o corpo escolar se preocupa com a aprendizagem dos alunos, todos assumem esse compromisso diariamente. Infelizmente na escola faltam recursos para se trabalhar o lúdico, mas os professores e coordenadores, não medem esforços para estar trabalhando com a ludicidade, visto que percebem a importância da mesma na aprendizagem das crianças. São professores compromissados com o aprendizado de seus educandos.

Podemos dizer que a Creche Sonho Criança, mesmo estando situada em um bairro periférico da cidade de Apodi - RN desenvolve um trabalho significativo com suas crianças, e que deve ser mostrado e valorizado pela sociedade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P. N. **Dinâmica lúdica: Técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Edições Loyola, 1994.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**, nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

_____. Ministério da Educação e Cultura. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI)**. Brasília: MEC/SEE, 1998

_____. **Brinquedo e cultura**. São Paulo: Cortez, 5ª ed., 2001.

DINELLO, R. **Expressão Ludocriativa**. Tradução Luciana Faleiros C. Salomão. Ed. Rev. Uberaba Universidade de Uberaba, 2007.

FALCÃO, A. P. B.; RAMOS, R. de O. **A importância do brinquedo e do ato de Brincar para o desenvolvimento psicológico de crianças de 5 a 6 anos**. Belém, 2002.

FEIJÓ, O. G. **Corpo e Movimento**. Rio de Janeiro: Shape, 1992.

FORTUNA, T. R. **O brincar na educação infantil**. Revista Pátio – Educação Infantil. Ano I - Nº 03, Dez. 2003 – Mar. 2004.

FRIEDMAN, A. **Brincar, crescer e aprender: o resgate do jogo infantil**. São Paulo: Editora Moderna, 1996..

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a Educação Infantil**. São Paulo: Pioneira, 1994.

LAVORSKI, J; JUNIOR, R. V. **A Ludicidade no desenvolvimento e aprendizagem da criança na escola:** reflexões sobre a educação física, jogo e inteligências múltiplas. Revista EFEDEPORTS, 2008.

LEAL, F. de L. **A importância do lúdico na educação infantil.** Monografia apresentada ao curso de Licenciatura Plena em Pedagogia – UFPI, novembro 2011.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e de gestão da escola:** teoria e prática. GO: Alternativa, 2001.

LIMA, P. de M. **Didática e planejamento.** Curitiba: Fael, 2013.

OLIVEIRA, Z. M. R. de. **Educação Infantil:** fundamentos e métodos. 7 ed. São Paulo; Cortez, 2011.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2001.

NEVES, L. R.; SANTIAGO, A. L. **O uso dos jogos teatrais na educação:** possibilidades diante do fracasso escolar. 2. ed. Campinas: Papyrus, 2009.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança:** imitação, jogo e sonho, imagens e representação. Rio de Janeiro: Guanabara, 1998.

RIZZO, G. **Jogos Inteligentes:** a construção do raciocínio na escola natural. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

SALOMÃO, S. A. H.; MARTINI, M.; JORDÃO, M. P.A. **A importância do lúdico na educação infantil:** enfocando brincadeira e as situações de ensino não direcionado. O portal dos psicólogos, setembro, 2007.

SANTOS, S. M. P. **Brinquedo e infância: um guia para pais e educadores.** Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

SILVA, M. P. **A importância do Lúdico na educação infantil.** Trabalho de conclusão de curso licenciatura em pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba UEPB. Julho 2015.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Três enfoques na pesquisa em ciências sociais:** o positivismo, a fenomenologia e o marxismo. In: _____. Introdução à pesquisa em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 1987.

VELASCO, C. G. **Brincar:** o despertar psicomotor. Rio de Janeiro: Sprint editora, 1996.

VENÂNCIO, A. P. M. M.; SILVA, C. M. da; SOUZA, E. L. M. P. **A Ludicidade e o processo de ensino e aprendizagem.** MYTHOS – ANO IV – 2/SEMESTRE/2016.

VYGOTSKY, L. **A formação social da mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6 ed. São Paulo, Martins Fontes, 1998.